

NOME: EDUARDO DE ARAUJO NASCIMENTO

TÍTULO: REPRODUÇÃO DE LAMBARI ASTYANAX BIMACULATUS-ESTUDO DO ESTÁGIO GONADAL

AUTORES: LEDA FRANCO MARTINS ANDRADE, EDUARDO DE ARAUJO NASCIMENTO, LÊDA FRANCO MARTINS ANDRADE, EDUARDO DE ARAUJO NASCIMENTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: REPRODUÇÃO, LAMBARI, PISCICULTURA

RESUMO

RESUMO

O lambari é uma espécie de grande importância comercial, com boa adaptação e potencial para piscicultura. Existe uma grande deficiência de dados científicos acerca da biologia desses animais, especialmente, da reprodutiva. Desta forma, nas condições em que está sendo conduzido o experimento, pretende-se verificar a adaptabilidade do *Astyanax bimaculatus*, o crescimento, o peso, as características sexuais, e o estágio gonadal.

Para o experimento foram coletados os lambaris da FAEXP UEMG-Campus Ituiutaba que são criados em viveiros. Também foi utilizado o laboratório de Ictiologia, entre março/2015 a dezembro/2015, período em que compreende o experimento. Neste local foi feita a biometria, pesados, e feita análise das gônadas. Para condução do experimento foram realizadas 4 coletas nos meses de (março, junho, setembro e dezembro). Em cada coleta foi retirado do viveiro 20 lambaris.

Os peixes coletados foram anestesiados com benzocaina 1%, em seguida foi feita a biometria dos peixes, a retirada das gônadas, separada por sexo, e em seguida pesadas. Todos os dados foram anotados.

De acordo com os dados obtidos, pode-se observar que de modo geral o comprimento padrão e total e com relação ao peso, as fêmeas do lambari *Astyanax bimaculatus* são superior quando comparados ao dos machos.

O desenvolvimento das gônadas é diferente com relação aos aspectos: visual e peso, tanto para macho como para as fêmeas.

Através da da biometria e da análise das gônadas, observou-se que no mês de março/2015 cerca de 55% dos animais estavam com suas gônadas bem desenvolvidas, o que significa que estavam no processo de reprodução no qual as gônadas sofrem mudanças em sua constituição alterando sua aparência e peso. Já no mês de junho/2015 somente 15% dos animais estavam em estágio gonadal desenvolvido. Com isso, pode-se presumir que a maioria dos animais estava em período de repouso, onde as gônadas ficam em tamanho reduzido, passando por processo de regressão gonadal.